



MARIO LIANI

Numerologia Transpersonal
www.38uh.com

OS ENSINAMENTOS DE KRYON

Kryon canalizado por Mario Liani

O Grupo de Kryon é a denominação que Mario Liani utiliza para canalizar a amorosa energia de Kryon, a qual não representa uma entidade isolada, mas um grupo de consciências superiores de ascendência angelical, que trabalha sem individualidades e com uma sincronia absoluta. Kryon está sendo canalizado em vários idiomas por diferentes porta-vozes em todo o mundo. Mario Liani canaliza Kryon na língua espanhola.

EM DIREÇÃO AO FINAL FELIZ

Canalizado em 01-03-2007

Queridos humanos

Eu sou Kryon e estou em serviço para toda a humanidade.

Que prazer sentimos agora em continuar nos comunicando com vocês através de nosso porta-voz! Ele é um dos tantos que podem interpretar adequadamente a mensagem pontual que desejamos lhes transmitir Agora... no agora de cada um.

Sabemos que todos vocês estão pressentindo que algo está se desenvolvendo no espaço-tempo da sua realidade, mas não sabem como interpretá-lo corretamente.

Isso é natural, queridos e queridas, porque vocês são criaturas duais ancoradas em um sistema perceptivo que lhes induz a se questionarem todo o tempo sobre as suas conquistas, sobre o que lhes rodeia e sobre o que poderia lhes ocorrer amanhã ou depois de amanhã.

Esse sistema perceptivo é o causador da sensação de um inexplicável e ancestral medo a algo que não podem controlar, esperar, prevenir, antecipar, enfim... Poderíamos comparar com o medo do escuro, com o medo, literalmente, da noite mais escura e profunda que vocês conseguiriam imaginar.

O atributo do medo

Quando vocês estiverem em um lugar desconhecido e absolutamente escuro, sabe-se bem que a sua mente costuma trazer lembranças ruins, fazendo-lhes imaginar o que poderia acontecer... E adivinhem? Tudo o que vocês costumam imaginar nesse estado tende a ser "ruim", nunca ocorre o contrário. O medo do escuro lhes induz a pensar que estão em perigo... e essa "suposição" pode chegar a se transformar em medo do desconhecido, em medo daquilo que não conseguem ver ou identificar.

Repito-lhes: é um atributo natural e é algo intrínseco à humanidade do ser. Sabemos muito bem que não é fácil vocês comecem a se desapegar completamente dessa sensação atávica: poderia ser mais forte que a sua vontade, por mais firme que esta pudesse chegar a ser. Porém, queremos dizer que vocês podem treinar-se para que esse atributo não lhes afete mais do que o mínimo necessário.

“Como isto é possível? Como fazemos, Kryon, se somos continuamente bombardeados por informações que, diária e repetidamente, alimentam nossos medos mais elementares? De manhã, desde muito cedo, a televisão se encarrega de nos dar “as notícias ruins” de todos os dias e, cada vez que nos cruzamos com alguém, o comentário que é feito tem a ver com algo ruim que está acontecendo na vida dessa pessoa ou de sua comunidade.”

Ah, meus queridos! Podem perceber que essa tramóia que lhes rodeia foi articulada por vocês mesmos? Percebem que o seu próprio sistema perceptivo lhes conduziu a se concentrarem “naquilo que poderia estar mal”, ao invés daquilo que poderia estar bem? E, agora, será possível reverter esse processo?

Sim, queridos! Permitam-me dizer que reverter os efeitos deste poderoso atributo humano faz parte do processo de transmutação que a humanidade deverá ativar para que a sua realidade dimensional vibre em um nível mais elevado.

As alternativas do Agora

A mudança do sistema perceptivo humano começa com a mudança do paradigma da realidade que lhes rodeia. Apesar de esta realidade ser aquela que vocês chamam de “evidente” – porque é a que percebem – há outras realidades que estão vibrando ao mesmo tempo. Ainda que vocês não consigam percebê-las assim, são tão reais como a que agora podem contemplar ou tocar.

Na verdade, todas estas realidades alternativas são as prováveis possibilidades de tudo o que está acontecendo no seu contínuo Agora.

Quando vocês se apegam ao que acontece, é porque se agarram perceptivamente em uma possibilidade que lhes parece única e irreversível. Que tal se comecem a se treinar com a mudança de paradigmas, simplesmente imaginando outras possibilidades para o seu Agora, por mais descabidas que possam ser?

O que acabo de lhes dizer já foi repetido muitas vezes através de numerosos portavozes que interpretaram a mensagem reiterada que o Espírito deseja gravar no subconsciente de vocês, para transformá-la em um verdadeiro padrão de conduta, ou, dito de outra forma, em um verdadeiro atributo interdimensional: nada é definitivo, tudo é mutável; não existe só uma realidade, há muitas possibilidades; nada permanece gravado eternamente sobre a pedra, pois até a pedra está sujeita à erosão, com o tempo... e, como já se viu e comprovou, o ser humano sabe como esculpir sobre pedra... Então, medo do quê?

Sejam escultores de sua própria realidade!

Peguem o cinzel com as suas possibilidades, golpeiem-no com o martelo das suas ilusões e esculpam, literalmente, suas próprias realidades – uma e outra vez – na pedra interdimensional do tempo. Aprendam a dar asas a sua imaginação, sintam-se orgulhosos das suas próprias criações e encham o Jardim da sua Vida com lindas

criações interdimensionais que representam tudo aquilo que vocês mais desejam.

Asseguramos que as suas criações nunca expressarão algo diferente da sua essência espiritual. Elas nunca serão diferentes daquilo que vocês vieram desenvolver como verdadeiros criadores de realidades tridimensionais.

“Disse 3D, Kryon? Mas, eu pensava que o ser humano vinha para este planeta somente para transcender espiritualmente...”

A Academia do Espírito

Sim, humano querido, você vem para transcender espiritualmente... mas não se esqueça que vem fazer isto na sua própria existência tridimensional. A 3D é o seu cenário, espaço onde está armada toda a trama necessária para que você se movimente e interaja com todos os atores que atuam no seu filme, na sua superprodução.

Querido, você é o ator principal da sua obra tridimensional e, para realizar cabalmente o seu papel, dispõe de todas as condições necessárias para executar a mais brilhante das suas atuações, aquela que lhe outorgará a indicação ao “Oscar da Academia do Espírito”.

Diferentemente do que ocorre no cenário dos seus famosos prêmios “Oscar”, na Academia do Espírito não se ganha só um Oscar pela melhor interpretação espiritual. Há prêmios para todo tipo de desempenho espiritual... e, ao contrário da sua academia, na nossa todos somos ganhadores, todos somos premiados pelos papéis que representamos, pois todos – vocês e nós – somos os participantes de uma grande superprodução chamada “Tudo o que É”, onde cada um é o seu próprio diretor dentro do seu segmento de realidade. Por sua vez, cada segmento de realidade é processado “no tempo real” por um grande equipamento de corte e edição que mistura todas as fotografias do seu filme para que eles tenham uma continuidade no seu tempo linear.

Diretores da sua própria realidade

Vocês não conseguiriam imaginar como pode ser tão complexo o nosso equipamento de corte e edição, pois o tempo real está cortando e organizando todas as fotografias que vocês – atores e realizadores de si mesmos – vão processando ao atuar ou dirigir o seu próprio filme.

Qualquer um que conheça a indústria de cinema poderia supor que esse equipamento de edição trabalharia no meio de uma confusa situação de “mando e desmando”, entre segmentos de áudio e vídeo confusamente distribuídos... mas não é assim. Nada disso ocorre, porque vocês, os produtores, estão perfeitamente sincronizados entre si, e, ainda que não saibam ou não entendam como, quando um de vocês muda ligeiramente o roteiro do seu filme, simultaneamente ocorrem ligeiras modificações nos roteiros de todos os outros filmes que estão relacionados com o seu.

Humano, por acaso pensa que o seu filme é o principal? Não, nenhum é. Esse é o milagre! Todos vocês são Martin Scorsese, Forest Whitaker, Helen Mirren, Jennifer Hudson, Alan Arkin... Todos vocês são premiados pela Academia do Espírito com o prêmio de melhor atuação, de melhor diretor, de melhor roteirista, de melhor trilha sonora, de melhor ator coadjuvante... e paremos de contar.

O que interrompe um criador de realizar os seus próprios sonhos? Nada: o limite é aquele que pode ser imaginado e colocado na tela. Nas suas telas de cinema tridimensional já viram a realização de todos os milagres que um ser humano gostaria de realizar e já sonhou em realizar. Sabem o que lhes separa da sua tão desejada realidade? Nada. Os seus sonhos, humanos, foram transformados em realidade porque, ao criá-los primeiramente no papel, materializaram-na em um determinado nível de realidade: a visual.

“Kryon, está dizendo que o ser humano está a um passo de realizar as suas maiores fantasias?”

Claro que sim, humano! A realização dos seus sonhos tridimensionais está diretamente relacionada com a sua capacidade de sonhar de olhos abertos e de sentir que os seus sonhos estão vivos no seu coração.

O segredo

Vamos contar um segredo...

Quando vocês estiverem construindo o seu filme e desejarem mudar algum ponto do seu roteiro, façam isso visualizando que a mudança implicará, automaticamente, alterações em todos os roteiros da humanidade. Mudem o seu roteiro visualizando que todos os membros envolvidos no seu filme estarão tão afinados e conectados entre si, de tal forma que basta que um mude uma linha de diálogo para que outros adaptem os seus a essa mudança. Visualizem que essas mudanças acontecem com naturalidade, com espontaneidade, sem drama ou dor...

Aprendam a visualizar como a mudança de roteiro do seu filme pode chegar a modificar a superprodução do mundo. Observem como, efetivamente, o seu filme sai editado e imediatamente começa a se projetar em todos os cinemas da sua realidade tridimensional.

Ensinem os outros a deixar de fazer filmes de guerra, de desastres, de destruições massivas ou de holocaustos. Ensinem, ao contrário, a produzir filmes sobre o mundo melhor que vocês desejam ter. Façam com que vejam a conveniência de editar ou cortar cenas trágicas e finais cruéis e dramáticos. Incentivem as pessoas a sonharem com finais felizes!

O sonho de um final feliz é a sua própria realidade

Vocês, ao serem produtores, diretores e atores de seu próprio filme, têm o poder de mudar o final dele. Queridos, não devem ver o sonho de um “final feliz” como se fosse uma utopia irrealizável. Ao contrário, esforcem-se para perceber como uma linda realidade que se encontra no seu leque de possibilidades. O final deve ser feliz...

É conveniente esclarecer que definimos a palavra “final” como um momento atual (um dos prováveis momentos) que se conclui para dar espaço a outro novo momento... que também se concluirá de forma harmoniosa e feliz... no seu momento apropriado!

Lembrem-se que não há UM final, não há UM momento, não há UMA realidade... Incentivamos vocês, muito ternamente, a acreditar que existe uma continuidade que nunca se termina, uma mesa de corte, edição e montagem que nunca descansa, construindo os filmes de todos os realizadores da Eternidade.

A fábrica de sonhos

Dizemos mais... Hollywood, a metáfora fábrica de sonhos da sua realidade tridimensional é a imagem em 3D da Nossa Fábrica de Sonhos! Tudo o que estiver acima está abaixo? Pois sim... Ainda que a indústria de cinema não saiba cabalmente, ela representa a visão humana do potencial de sonho que vocês possuem e a capacidade de fazê-los tangíveis no seu espaço-tempo.

Digamos que a indústria de cinema é uma verdadeira escola que ensina os humanos o fato de que todos os seus sonhos são realizáveis. Os produtores, diretores, atores, técnicos e outras pessoas que trabalham nela são os verdadeiros professores interdimensionais desta escola.

Ah, que linda metáfora! Através dela, desejamos fazer com que vocês percebam que, por trás da imagem de superficialidade em que o mundo humano se disfarça no cinema, existe uma poderosa motivação interdimensional que opera através de verdadeiros mestres da Arte do Pensamento Criativo e Construtivo. Procurem despojar estes mestres de seu verniz superficial e de seus pecadinhos humanos... e, diante de vocês, surgirão as figuras de verdadeiros criadores interdimensionais, simplesmente disfarçados de humanos, que cumprem impecavelmente o contrato que vieram cumprir: ensinar os outros a sonhar com os olhos bem abertos.

Voltemos ao Final Feliz

A humanidade sonha sempre em viver um "final feliz"... mas, o que é, na verdade, um final feliz?

Em princípio, um final feliz é o final que cada um de vocês, humanos em experiência tridimensional, deseja para a sua própria realidade. A sua superprodução tem o potencial para aproximadamente uns 6.500.000 finais felizes (tantos roteiros e filmes quanto habitantes que existem atualmente na Terra). Porém, todos vocês poderiam acabar alcançando o seu final feliz? Seria isto plausível na sua realidade tridimensional?

Nós lhe asseguramos que é possível!

Em primeiro lugar, cada um de vocês é responsável por seu filme, mas, também, não é menos certo que cada um dos seus roteiros pode modificar as outras produções. Pelo fato de estar tudo entrelaçado – como puderam perceber através da visão do nosso grande equipamento de corte e edição – cada ato que vocês realizam vem a ser a causa de um efeito. Conseqüentemente, a nossa grande superprodução é, em verdade, uma grande cadeia de causas e efeitos... onde o final feliz de uns é obra ou consequência de uma interpretação certa ou uma direção adequada de outras pessoas – não necessariamente a sua própria.

É por causa disso que todos vocês – e nós, logicamente – somos os protagonistas desta grande superprodução, somos todos sócios dela e, por isso, somos membros de uma mesma equipe. Em sendo assim, o resultado final para a equipe ganhadora não representaria o trunfo de todo o grupo? Pois é claro que sim!

Para que haja um final feliz – um final feliz em cada filme e O FINAL FELIZ na nossa superprodução – todos temos que participar dela, através do papel protagônico que cada um de nós esteja desempenhando. Por ser um "papel" - e o destacamos – que

importa o papel que devemos assumir... se, no fim, o papel que desempenhamos terá colaborado com o êxito de uma grande superprodução digna de se ganhar todos os prêmios Oscar do Universo?

O final feliz de nosso filme dependerá de que cada um de vocês desempenhe o seu papel impecavelmente. O papel que cada um interpreta foi concebido pelo Grande Diretor. Cada um de vocês sabe o quê e como fazer. Mas, cada um também sabe que pode improvisar a sua própria trajetória e pode ajudar outras pessoas a melhorarem as suas interpretações, que é feito freqüentemente pelos grandes atores dos seus filmes tridimensionais, quando eles ajudam os seus colegas... assim como a tarefa dos colegas é dar destaque à trama mestra que o ator principal protagoniza. O ponto central é a colaboração.

Queridos humanos, levem a cabo o seu papel protagônico com integridade e impecavelmente, lembrando que, algumas vezes, vocês serão mais protagonistas do que outros e, por conseqüência, serão apoiados por uma excelente equipe, enquanto que, em outras ocasiões, deverão ajudar a equipe a se destacar.

Lembrem-se que um protagonista não se qualifica por "sobreviver" ou é desclassificado por "morrer" no final da produção: quando isso ocorre, todo o mundo sabe que se trata simplesmente do papel que lhe tocou desempenhar para que o seu filme ganhasse o Oscar. E, se não entenderam adequadamente, perguntem a Leo DiCaprio, Matt Damon e Jack Nicholson o que sentiram durante a noite da premiação, ao presenciar o triunfo de um filme que ajudaram a ganhar um troféu com as suas interpretações, ainda que tivessem que encenar a sua própria morte...

Esperando-os ao pé do Tapete Vermelho

Ah, queridos! Se soubessem como se parecem entre si a noite do "tapete vermelho" e as premiações do seu Oscar com a nossa Cerimônia de Boas-Vindas no Grande Salão... onde toda a Família Espiritual se veste com as suas melhores roupas e cores para dar as boas-vindas ao lar e premiar a atuação de cada um de vocês pelo retorno da sua experiência tridimensional.

As noitadas de premiação das nossas superproduções também são assim, sabiam? Não importa quais papéis interpretaram, se foram heróis ou bandidos, se sobreviveram ou morreram, se enganaram ou foram solidários... No fim, todos nós nos encontraremos ali, no Grande Salão, recebendo o nosso Oscar Espiritual como tributo pelo nosso desempenho.

Ah, certamente... estou interpretando um tal de Kryon. Como estou me saindo? Confesso que, às vezes, me sinto um pouco como o seu Agente Secreto 007, James Bond, papel estelar que já teve vários intérpretes em diferentes épocas... Que coisa esse negócio de comparações, não é mesmo? Enfim...

Não tenham medo de desempenhar o papel que lhes tocou, tampouco fiquem apreensivos pelo suposto final do filme, pois é só mais uma superprodução. Nas próximas jornadas de premiações, certamente estaremos celebrando outro filme ganhador, onde vocês também terão sido os atores agraciados pela interpretação de um papel que, talvez, seja diametralmente oposto ao de agora.

2007: ano de transição

Como dissemos através dos nossos porta-vozes, a sua realidade tridimensional deverá atravessar este ano um marcador que recolhe, que concentra a energia de nove anos transcorridos a partir de 1998. Esses são os potenciais.

Quando se chega a um marcador como esse, é oportuno esperar que a energia se desenvolva por si mesma, contraindo-se para logo após se expandir. É o movimento que todos deverão esperar deste processo natural que chamam de cíclico. O ano de 2007 é um ano de transição. "Transição" é o título desta parte do roteiro do seu filme chamado "Humanidade".

Durante esse processo, "mudança" é a palavra chave que vocês deverão ter presente. Quando falamos de mudança, fazemos isso com a premissa de que estamos falando de um evento de mudança que afetará todo o conjunto humano (não somente as individualidades).

A partir do próximo ano, ocorrerão mudanças que lhes prepararão para poder acessar novos processos evolutivos. Para acessá-los, a humanidade deverá usar esse período de transição para se desfazer de antigos hábitos energéticos acumulados durante o período de nove anos que está se concluindo, os quais já não são mais necessários, pois atingiram a sua finalidade. Então... preparem os seus roteiros! Esse desaparego abrirá espaço para aquilo que deverá ocupar esse vazio. Contrair e expandir é sinônimo de movimento. É assim que o Universo opera e é assim que a vida se mostra diante dos seus olhos. Não há nada novo nisso, não é mesmo?

A mudança que a humanidade deverá empreender está relacionada com a busca de um equilíbrio entre os hemisférios direito e esquerdo. O grande marcador com o qual a humanidade deverá se deparar está intrinsecamente ligado com a conquista de um equilíbrio adequado entre o uso das emoções e da racionalidade. Ambos aspectos, adequadamente canalizados, terão o potencial idôneo para fazer surgir uma humanidade que possa exercer sabiamente a sua própria inteligência emocional.

Esse período de transição deverá afetar o conjunto da Mãe Terra e os seus habitantes. Assim como os seres humanos deverão se desapegar daquilo que já não precisam, a Mãe Terra também fará isto, do seu modo. Assim como um cachorro sacode vigorosamente o seu pêlo depois de um banho, a Mãe Terra se sacudirá e, do seu jeito, fará com que saibam que está se desprendendo daquilo que já não é mais necessário manter. Ela tem o seu modo de fazer, vocês sabem... e não há nada de novo no que dissemos. Talvez a novidade seja falar disso com antecedência.

Esse período de transição afetará tanto a Mãe Terra como as células do seu corpo, que são vocês. Isso quer dizer que as mudanças que vocês verão acontecer terão sido consequência das causas que as originaram. A forma como a humanidade se comportou perante a Mãe Terra durante estes últimos nove anos gerará os efeitos desta intervenção. Retomando a nossa analogia, todos os roteiros da humanidade estarão incluídos "neste final".

Em virtude de tudo o que está vinculado – causa e efeito – as reações da Mãe Terra deverão estar direcionadas para acabar com posturas cientificamente (ou racionalmente) radicais, aspectos extremos do tema que a humanidade deverá enfrentar durante o seu período de transição.

Sabem qual é o desafio que terão como humanidade? Fazer com que o seu mundo perceba que a relação que vocês têm com a Mãe Terra é exageradamente tecnológica e carente de respeito e agradecimento filial à entidade que abriga e sustenta. Certamente, já estão ocorrendo eventos relacionados...

Bem, queridos humanos. Já dissemos o que deveria ser dito... e vocês já sabem disso... Assim, utilizem esta informação que demos e façam o que realmente interessa: sejam vocês mesmos, ajam como se sentirem melhor, sonhem, construam os seus roteiros com os seus sonhos, produzam o seu filme, colaborem nas produções dos outros e confiem que tudo o que lhes acontece é resultado dos seus sonhos e do sonho conjunto de uma humanidade que, do fundo do coração... deseja ter um Final Feliz!

E eu, Kryon, lhes asseguro que – há eras – venho desempenhando um papel que colabore para que todos nós possamos ter um tão sonhado Final Feliz.

Kryon

Canalizado por Mario Liani

Há plena e total autorização para fazer circular livremente o texto acima impresso ("Em direção ao Final Feliz" – Kryon canalizado por Mario Liani – 01-03-2007), sempre que seja enviado ou publicado integralmente, sem edição e com os respectivos créditos de autoria. Lembramos amavelmente que o único interesse perseguido com a divulgação pública deste e de outros textos similares é a transmissão de conhecimento e a elevação da consciência.

Mario Liani es Numerólogo profesional y como tal, asesora a personas, grupos y empresas a nivel internacional desde Caracas, Venezuela.

Numerología Transpersonal - Las Enseñanzas de Kryon:

www.numerologiatranspersonal.com

Traducción del español al portugués de Brasil: Ana Cristina Moraes Warpechowski -

awarp@terra.com.br

Revisión y edición: Ana Rachel Salgado - arachel@terra.com.br